



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

ACTA N.º2/2006

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA VINTE DE ABRIL DE DOIS MIL E SEIS.-

----- Aos vinte dias do mês de Abril de dois mil e seis, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município realizou-se a segunda sessão ordinária deste ano, previamente convocada, contando com a presença dos seguintes elementos:-----

----- José do Carmo Correia Martins, Ulisses Saturnino Duarte de Brito, Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes, Maria Eugénia Passos Rosa Narra, Sónia costa do rosário em substituição de Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, Ivo Manuel dos Santos Tomé, Joao Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Renato Edmundo Proença dos Santos, Ilidio da Conceição Viegas, Marilia da Conceição Pereira Paulo em substituição de Acácio José Madeira Martins, César Augusto da Conceição, José Manuel da Costa Dantas, Henrique José Machado Nicolau, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus, Paulo Viegas Guerreiro e David José Ventura Gonçalves. -----

----- Estavam ainda presentes os Vereadores Vitor Manuel Martins Guerreiro, Joaquim Gago Mendoza, Judite Gil Gonçalves Neves e Marlene de Sousa Guerreiro.

----- Iniciando-se a sessão o presidente da mesa leu o edital que a originou e ainda a correspondência recebida pelo núcleo de apoio tendo destacado os ofícios da Câmara Municipal remetendo os assuntos constantes da ordem de trabalhos; ofício da Assembleia Municipal de Faro sobre o Hospital Central do Algarve, assunto que também fora discutido numa reunião da AMAL realizada hoje; ofícios da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre vários assuntos; ofício da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel sobre a Rede Natura dois mil e ainda os pedidos de substituição dos elementos Acácio José Madeira Martins e Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves. -----

----- Durante o período de antes da ordem do dia o Senhor Ilidio Viegas propôs um voto de pesar pelo falecimento da Dona Africa Rosa Beatriz, filha do fundador do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

concelho a quem tanto devemos. -----

----- Questionou ainda o Senhor Presidente da Câmara acerca da lavagem dos contentores. -----

----- O Presidente da mesa propôs um minuto de silêncio pelo falecimento de uma pessoa com a qual nos habituamos a conviver, figura sempre presente nas comemorações do dia do concelho – D. África Rosa Beatriz. -----

----- Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos : “**INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**”, período durante o qual usou da palavra o munícipe Gonçalo Gomes para questionar o Presidente da Câmara sobre a limpeza de um caminho sito em Vale de Carvalho, que no ano transacto foi objecto de uma acção cívica e que carece de uma nova intervenção. -----

----- O Presidente da mesa disse que o assunto iria ser remetido para a Câmara Municipal para obtenção de resposta. -----

----- Passou-se ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos: ““**APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL**” -----

----- Sobre este ponto o Presidente da Câmara fez uma breve explanação da actividade mais relevante desenvolvida pela Câmara Municipal no período subsequente à anterior sessão, a qual dispensa a sua transcrição por ficar apenas a esta acta. -----

----- Terminada a explanação usou da palavra Norberto de Jesus para perguntar ao Presidente da Câmara em que ponto se encontrava o processo de demolição do prédio na Rua Serpa Pinto. -----

----- Ivo Tomé felicitou a Câmara pela realização do Festival Primavera Jovem, no entanto quis saber porque razão não se podia pagar com cartão Multibanco, na tesouraria municipal, os bilhetes de ingresso para alguns dos espectáculos. -----

----- Felicitou todas as pessoas que estiveram envolvidas na construção do novo site, referindo que é um dos melhores a nível de Câmaras do Algarve, deixando o alerta para o facto de alguns links estarem vazios, e sugerindo que algumas das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

informações fosse actualizadas com maior rapidez, nomeadamente as actas da Câmara e da Assembleia Municipal. -----

----- Finalizando, e uma vez que o Presidente da Câmara já tinha referido que estava a ser revista a lei das freguesias, propôs que se fizesse algum trabalho no terreno, nomeadamente junto da população, no sentido de saber qual a sua opinião sobre a criação de mais freguesias ou a extinção da actual. -----

----- Henrique Nicolau realçou o esforço do executivo municipal para o bem estar da população. Elogiou o trabalho feito a nível da exclusão social quer a nível da rede social quer a nível do programa S. Brás solidário.-----

----- Outro dos pontos que salientou foi o que se refere à educação para a cidadania, realçando o programa Eco Escolas, Eco 21, compostagem na minha escola, projecto tampinhas, entre outros. -----

----- Perante tantas obras e tantas iniciativas perguntou como era possível desenvolver-se um rol tão grande de iniciativas numa altura em que os fundos comunitários estão escassos, o país atravessa uma crise e a palavra “contenção” é uma constante. -----

----- O Presidente da mesa elogiou o site da Câmara Municipal quer pelo conteúdo, quer pela forma como o mesmo está organizado.-----

----- Acrescentou que ficou estupefacto quando ouviu hoje na reunião da Associação de Municípios do Algarve “*que o sentido de voto das restantes câmaras do Algarve iam para além do voto contra das câmaras de S. Brás e Aljezur*”, no que diz respeito ao Protal. -----

----- Respondendo, o Presidente da Câmara disse que nunca poderia votar a proposta de PROT apresentada, porque as alterações a introduzir não beneficiam em nada o concelho de S. Brás. -----

----- Em relação à demolição do prédio na Rua Serpa Pinto disse que o edifício estava em perigo, o que se agravou com as obras da Estrada Nacional Dois, situação alertada pelo empreiteiro. -----

----- Para evitar uma derrocada, contactou-se por escrito o proprietário do edifício no sentido de se obter a necessária autorização para a demolição a qual foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

autorizada dias depois. -----

----- A demolição ocorreu cerca de um mês depois, sem que ninguém tivesse conhecimento que o edifício estava alugado nem que continha alguma coisa dentro.-

----- Posteriormente fez-se o relatório de ocorrências tendo do mesmo sido dado conhecimento ao Ministério Público. -----

----- Acrescentou que é de todo o interesse que este processo fique resolvido para se apurarem de uma vez por todas as responsabilidades. -----

----- Em relação ao pagamento dos bilhetes da Primavera Jovem com o cartão multibanco, disse não saber o que tinha acontecido, mas que provavelmente tivesse sido falha de rede. -----

----- Em relação ao site disse que o mesmo está integrado num projecto chamado Algarve Digital, site este que ocupou no mês passado mês o primeiro lugar em relação aos restantes. Acrescentou que o mesmo irá ficar mais completo, no entanto devido ao reduzido número de pessoas ao serviço do gabinete de imagem ainda não se conseguiu concluir o site. -----

----- Em relação à criação das freguesias disse que o número ideal seriam duas, porque quatro são muitas e zero é pouco, motivando-se assim a competitividade e aliviava-se a Câmara. -----

----- Passou-se de seguida ao quarto ponto da Ordem de Trabalhos .” **SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**”, documento entregue a todos os elementos atempadamente, não tendo sido solicitados quaisquer esclarecimentos. -----

----- Passou-se ao quinto ponto da Ordem de Trabalhos : “**PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DOIS MIL E CINCO**”-----

----- Sobre este assunto o Senhor Presidente da Câmara apresentou um power point onde constavam os principais valores deste documento- valores da receita orçamentada – treze milhões, vinte quatro mil, setecentos e setenta e cinco euros, cobrado – nove milhões, seiscentos e dois mil trezentos e setenta e seis euros, valores idênticos aos apresentados na despesa, havendo apenas uma oscilação na despesa de mais cerca de cem mil euros. Posteriormente explicou mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

pormenorizadamente os valores, os graus de execução e a comparação com anos anteriores.-----

----- Fez referências aos valores de endividamento, às despesas com pessoal quer do quadro quer contratadas e o saldo que transita para o ano dois mil e seis. -----

----- Não tendo havido quaisquer intervenções passou-se à votação deste ponto tendo o mesmo sido aprovado por maioria com onze votos a favor, sendo estes do Partido Socialista e cinco abstenções dos elementos do Partido Social Democrata e Coligação Democrática Unitária.-----

----- Seguidamente passou-se à análise do sexto ponto da ordem de Trabalhos :”**PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL PARA DOIS MIL E SEIS**” -----

----- O Presidente da Câmara fez uma breve apresentação deste ponto referindo que o saldo que transita de dois mil e cinco para dois mil e seis é de um milhão, cinquenta e quatro mil, trezentos e quarenta e três euros e oitenta e cinco cêntimos, valor que vai ser encaminhado para rubricas que ficaram insuficientemente dotadas aquando da elaboração do orçamento.-----

----- Não tendo havido quaisquer intervenções passou-se à votação deste ponto da ordem de trabalhos tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos : “**FIXAÇÃO DO MONTANTE DE SEGUROS DE ACIDENTES PESSOIAS – AUTARCAS**”.-----

----- Sobre este ponto o presidente da mesa referiu que os autarcas estão cobertos por um seguro de acidentes pessoais – grupo que garante a cobertura quer por morte quer por invalidez e ainda tratamentos hospitalares.-----

----- Ilidio Viegas quis saber por quanto tempo é que os autarcas estão cobertos se é apenas nos dias que têm sessão ou se também inclui as deslocações às reuniões de comissões.-----

----- Seguiram-se algumas trocas de ideias entre os autarcas tendo chegado à conclusão que o ideal seria contactar o mediador de seguros para esclarecer todas estas dúvidas, nomeadamente o tempo de cobertura, para que numa próxima sessão se possa votar em consciência.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

----- Passou-se ao último ponto da Ordem de Trabalhos:” **OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**”-----

----- Usando da palavra Henrique Nicolau disse não compreender como é que depois de analisados todos os documentos, verificar-se a boa saúde financeira que a Câmara goza, a oposição apenas se limita a abster-se na votação da Conta de Gerência.-----

----- Seguidamente disse que tomou conhecimento através da comunicação social que a unidade de radioterapia ainda não se encontrava em funcionamento porque no governo alguém estava a “boicotar” os últimos testes.-----

----- Acrescentou que o assunto é sério demais para ser debatido nesta sala, no entanto e uma vez que a Câmara é parceira neste projecto, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que tentasse saber o que se está a passar.-----

----- Usando da palavra Ivo Tomé disse que votará favoravelmente qualquer documento sempre que contenham melhorias.-----

----- Renato Santos disse que têm chegado a sede do seu partido algumas preocupações por parte dos moradores dos Machados, no que diz respeito à ligação de S. Brás à Via Longitudinal do Algarve, às quais não sabe dar resposta porque não tem dados concretos, tendo solicitado que lhe fosse facultada uma cópia do projecto.-----

----- Em relação à intervenção do munícipe Gonçalo Gomes, disse que é de louvar iniciativas como a que ele se refere e o facto de termos em S. Brás pessoas que se dedicam ao voluntariado, no entanto, as pessoas com responsabilidades neste âmbito têm de dar continuidade ao serviço.-----

----- Elogiou o alto nível cultural que se tem vivido em S. Brás, o que talvez se prenda com o facto de existir uma comunidade com um grau de vitalidade cultural enorme e pela sensibilidade de quem dirige os destinos do concelho.-----

----- Em relação à abstenção na votação da conta de gerência, disse que a mesma se depreende com o facto de não ter assistido às votações quer do anterior orçamento quer das revisões orçamentais que antecederam este documento.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que durante os últimos anos procedeu-se à recuperação de caminhos antigos construídos entre valados mantendo-se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

anualmente a sua limpeza. -----

----- Seguidamente pediu autorização ao presidente da mesa para que o Vereador Vitor acrescentasse algumas informações.-----

----- Usando da palavra o Vereador Vitor Guerreiro disse que foi aberto concurso para a limpeza de caminhos, onde consta o caminho em referência, e que serão limpos muito em breve. -----

----- Em relação às preocupações dos moradores dos Machados o Senhor Presidente disse que o projecto de execução da ligação de S. Brás à Via Longitudinal do Algarve, até ao mercado abastecedor estará pronto até final do mês de Abril. -----

----- Fez um breve historial desde o início do projecto, referindo as várias alterações e ajustes até se chegar ao projecto final, incluindo as sugestões apresentadas, nomeadamente o troço que colidia com a calçadinha de s. Brás, o troço dos Machados que passava entre as casas etc. -----

----- Referiu que o projecto tem bastante qualidade, no entanto a obra irá ficar mais cara dado que implica a construção de uma via totalmente nova, ficando a Estrada Nacional Dois como estrada de acesso às casas existentes, no entanto continua a implicar a demolição de duas casas, uma junto ao ribeiro outra quase no final do concelho. -----

----- Finalmente apresentou várias razões para esclarecer que com esta via a zona dos Machados vai ficar bastante beneficiada. -----

----- Convidou todos os elementos para no final da sessão analisarem o projecto, tendo todo o prazer em explicar as dúvidas que possam ocorrer.-----

----- Não tendo havido quaisquer intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim _____primeiro secretário que a subscrevi.-----